



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (20-11-2017).

No dia vinte de novembro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e quatro minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Em seguida, o Secretário leu a Ata da Trigésima Sexta Reunião Ordinária, realizada no dia treze de novembro do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada com a ressalva do vereador Ronaldo Bento: O vereador na última reunião havia pedido para assinar a moção de pesar de Maurício Moisés Marques da Silva**. Leitura dos **Projetos de Lei: Projeto de Lei Complementar nº108/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente comunicou que o projeto ficará parado até a realização da audiência pública e da manifestação do Ministério Público sobre o projeto. **Projeto de Lei nº113/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). **Projeto de Lei nº114/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: Projeto de Resolução nº17/2017** (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto de resolução em primeira **discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº97/2017** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido da vereadora Daniely, o projeto foi colocado em **única discussão e votação**. O vereador Antônio Marcos comentou que a queda d'água para banhistas do distrito Cachoeira do Brumado está interdita devido aos indícios de cistose, um problema que vem perdurado há algum tempo e que já contaminou algumas residências na parte de cima da cachoeira. Algumas fossas foram feitas, mas não receberam manutenção e fiscalização por parte do município, o que fez com que o esgoto desaguasse na cachoeira. A UFOP se colocou à disposição para construção de mais fossas e manutenção nas já construídas. Na época precisava a UFOP necessitava de trinta mil reais, porém por falta de documentação do município e da Universidade o projeto não foi iniciado. Relatórios foram feitos, mas infelizmente faltou boa vontade do executivo. Assim, o vereador Antônio Marcos pediu para que a comissão de obras e meio ambiente acione o município convidando a secretaria de meio ambiente, de saúde e o diretor do SAAE para que expliquem qual foi o problema, qual a dificuldade em fazer e a solução de imediato. Os moradores precisam da cachoeira pronta para o banho. O vereador José Jarbas pediu para que o jurídico da Casa comparecesse na comissão para esclarecer quais providências o município tem tomado, lamentou a situação e alertou que há problemas também com a água de beber do distrito, o qual se destaca pelo seu trabalho local como o artesanato, festa da panela de pedra, a própria queda d'água que atrai turistas. Adiante, O vereador José Jarbas solicitou à comissão de obras que dê espaço ao Sr. Geder Ibrahim Ulhôa para falar sobre o destino de alguns de canos que sumiram no distrito e que a comissão faça uma visita in loco com os vereadores. O vereador Geraldo sugeriu que seja elaborado um requerimento com assinatura de todos os vereadores pedindo para incluir no projeto da aprovação de recurso para saneamento básico da cidade, o distrito de Cachoeira do Brumado. O vereador Juliano assinalou que a água do distrito está toda contaminada e através de estudos e análises da universidade foi constatado que a cachoeira é única imprópria para banho. O vereador Antônio Marcos sugeriu que o Sr. Evanício venha na comissão de obras para dar informações sobre as fossas construídas no Cachoeira do Brumado. O vereador Juliano pediu para que o Sr. João Aranha enviase os últimos laudos da



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

análise de água do distrito. O vereador José Jarbas pediu para que o Sr. João Aranha venha participar da reunião e que seja convidado o pessoal a UFOP para fazer a apresentação das análises e da associação dos moradores do distrito. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº104/2017** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido do vereador Marcelo, o projeto foi colocado em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. **Emenda Modificativa** (autoria da vereadora Daniely) ao **Projeto de Lei nº105/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu a emenda em única **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Projeto de Lei nº105/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). Diante da importância da matéria, a vereadora Daniely pediu ao presidente para consultar o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. A solicitação foi aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto em única **discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº105/2017 em Redação Final** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o projeto em única **discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. O vereador Marcelo agradeceu o apoio do plenário e que será uma forma de incentivar a economia na cidade. Vereadores comentaram a favor do projeto, assinalando a necessidade de contratação de mão de obra e empresa local. O vereador José Jarbas sugeriu a elaboração de um projeto em conjunto com os demais vereadores para que o município passe a cobrar imposto da empresa Netflix. Em seguida, o vereador Bruno comentou a importância do Encontro Internacional de Palhaços em Mariana e justificou sua postagem na rede social sobre um grupo de palhaço, que havia feito algumas colocações na apresentação que fazia apologia às drogas, ideologia de gênero, gestos e palavras obscenas. O vereador disse que seus questionamentos não eram como vereador e sim como pai que estava com seus filhos e rodeado de crianças. **Palavra Livre**. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezessete horas e vinte e dois minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.